

18
10
2017

00:13

20/10/14
F

Por verdades ocultas,
A tempo tenho visto de ti:
Seus modos asquerosos,
O ego inflado,
A ignorância repulsa,
E todo egoísmo mesquinho que
O mundo pode confortar.

Ter medo disso é raro motivo
Para em si, plantar o extermínio,
Pois a corrupção cria-se por um mal
Deste tipo, alada com a luz
E com o bem que foi plantado junto
Ao bem.

Seu descaio só pode fazer parte
As tuas mentiras,
Que até a si mesmo enganam,
Alimentando mentiras com invenções,
Criando a ilusão de repente daquilo que
Inferia a realidade em que existe.

Por negar tudo quanto é objeto racional,
Há de ser excluído até do mundo das
Figuras geométricas,
Nem o espaço merece ser corrompido
De tal modo.

A existência que te aceita,
Deveria por consideração amigável,
Me negar,
Antes não estivesse - ela, corrompida,
Pois me aceita e sufoca,
Prende-me onde não tenho espaço,
Onde tenho o que desagrada,
Num universo de exploração insatisfatória.

Tanto quanto eu e o resto, você é o also, leitor.